

O tempo e as coisas em Aristóteles

Gabriel Moraes Dias de Souza

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/1142180345789241>

moraesdias@gmail.com

132

O objetivo desta comunicação é tocar no problema da passagem do tempo e no problema da passagem das coisas pelo tempo para, assim, explicar como Aristóteles compreende a existência da temporalidade e a temporalidade das coisas que existem.

A justificativa do problema, no caso do tempo, é feita diante da ideia de que “o tempo é a medida do repouso e do movimento” (*Fís.* IV.11, 220b21-22: ὁ δὲ χρόνος κινήσεως καὶ ἡρεμίας μέτρον); a justificativa do problema, no caso das coisas que existem, é feita diante da evidência empírica de que, “cada uma delas, de fato, possui em si mesma um princípio de movimento e de repouso” (*Fís.* II.1, 192b13-14: τούτων μὲν γὰρ ἕκαστον ἐν ἑαυτῷ ἀρχὴν ἔχει κινήσεως καὶ στάσεως).

Seja como for, o movimento – e, por analogia, o repouso – é considerado um dado natural da experiência, “pois há a suposição de que a natureza é princípio de movimento” (*Fís.* VIII.3, 253b6-7: ὑπόθεσις γὰρ ὅτι ἡ φύσις ἀρχὴ τῆς κινήσεως), o que faria do tempo também um tipo de princípio, já que é associado ao movimento e ao repouso.

Quanto à metodologia utilizada na abordagem do problema da passagem do tempo e das coisas, as orientações seguidas ligam-se aos estudos físicos e metafísicos de Aristóteles, encontrados em obras como *Física*, *Metafísica* e *De Anima*. Com isso, diante da alternativa de que as coisas estejam ou em movimento ou em repouso, resta a Aristóteles o indício empírico de que o tempo e as coisas participem da conjunção entre movimento e repouso como princípio necessário na natureza aparente.

Por fim, como parte principal do resultado da pesquisa sobre o problema da passagem do tempo e das coisas há a suposição de que o tempo manifeste, em torno da tensão entre o movimento e o repouso, um duplo modo de se realizar, sem depender das coisas que nele existem.

Palavras-chave: Aristóteles. Física. Metafísica. Tempo. Movimento.

Bibliografia

ARISTOTELES. *Opera ex recensione*. Vol. I-II et Index Aristotelicus: Hermann Bonitz. Berolini: Academia Regia Borussica, s/d.

_____. *De Anima*. Tradução: Maria Cecília Gomes dos Reis, São Paulo: Ed. 34, 2012.

_____. *Física*. Traducción: Guillermo R. de Echandía, Madrid: Gredos, 1995.

_____. *Metafísica*. Tradução: Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

THEMISTII. *Aristotelis Physica Paraphrasis*. Vol. V, Pars II. Berolini: Typs et Imprensis Georgii Reimeri Espengeli, 1900.